



Uesc

Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz
Ilhéus-Bahia

Agosto 2025
Ano XXVII - Nº 299



Novos equipamentos impulsionam a infraestrutura e a pesquisa

Páginas 6 e 7



Programas de Auxílio Estudantil

Página 3



Festa Literária fez sucesso em Ilhéus

Páginas 4 e 5

Abertura do Semestre Letivo 2025.2

Mensagem do Reitor

Prezada comunidade acadêmica,

É com grande alegria e expectativa que damos início a mais um semestre letivo na Universidade Estadual de Santa Cruz.

A nossa Uesc, como instituição pública de ensino superior, reafirma seu compromisso com a formação de excelência, a produção de conhecimento e a transformação social.

Vivemos tempos desafiadores, mas também repletos de oportunidades. A universidade é, por natureza, um espaço de liberdade intelectual, de construção crítica e de diálogo plural. Aqui, cultivamos não apenas o saber técnico e científico, mas também os valores éticos, a cidadania e o respeito à diversidade.

Aos estudantes que estão chegando, sejam muito bem-vindos. Vocês agora fazem parte de uma comunidade vibrante, que pulsa ciência, cultura e inovação. Aos que retornam, renovem suas energias e propósitos. A cada semestre, temos a chance de recomeçar, de aprofundar nossos projetos e ampliar nossos horizontes, na perspectiva de uma sociedade melhor e mais democrática.

Aos docentes e técnicos, nossa gratidão pelo empenho diário em manter viva a missão da nossa Universidade. É graças ao trabalho de cada um que conseguimos avançar, mesmo diante das adversidades.

E à sociedade regional, reafirmamos: a UESC é de todos e para todos. Somos uma universidade comprometida com o desenvolvimento sustentável do Sul da Bahia, com a inclusão social e com a construção de um futuro mais justo e solidário para todos.

Desejamos a todos um semestre produtivo, inspirador e repleto de conquistas. Que possamos seguir juntos, com coragem, sabedoria e esperança.



Alessandro Fernandes

Universidade Estadual de Santa Cruz:

Patrimônio da sociedade baiana. Orgulho de todos nós!

1.870 novos discentes em 2025

A Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) inicia o segundo semestre letivo de 2025 com a recepção a 274 novos alunos, totalizando 1.870 ingressantes no ano, através do SISU (Sistema de Seleção Unificada). Uma novidade na edição do SisU este ano foi a reserva de vagas para pessoas com deficiência, em atenção à Resolução nº 56/2024 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

Também foi instituída na Resolução, e aplicada, pela primeira vez, a obrigatoriedade de validação, por meio de processo de heteroidentificação, da autodeclaração de pertencimento à população negra.

Além da graduação, a Uesc mantém uma ampla oferta de programas de pós-graduação, com 11 doutorados, 26 mestrados, sete especializações presenciais e cinco a distância. No primeiro semestre de 2025, a instituição titulou 30 especialistas (lato sensu), 107 mestres, 45 doutores e 28 profissionais em Residência Multiprofissional.



Novos alunos chegam em 2025.



Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz

Reitor:

Alessandro Fernandes

Vice-Reitor:

Maurício Moreau

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

Márcia Morel

PROAD - Pró-Reitoria de Administração e Finanças

Paulo César Craveiro

PROPP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Fernanda Amato Gaiotto

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

Omar Costa

PROAPE - Pró-Reitoria de Ações

Afirmativas e Permanência Estudantil

Guilhardes Júnior

Procuradoria Jurídica - PROJUR

José Messias

ARINT - Assessoria de Relações

Internacionais

Laurício Pedrosa

ASPLAN - Assessoria de

Planejamento

Assessor - Gustavo Joaquim Lisboa

Ascom - Assessoria de Comunicação

Jonildo Glória

FICHA TÉCNICA

Editor:

Valério de Magalhães

Fotos:

Júlia Barreto / Thiago Andrade.

Diagramação/Projeto Gráfico:

Marcos Mauricio.

Impressão:

Imprensa Universitária.

Diretor:

Luiz Henrique.

Telefone: (73) 3680-5027.

E-mail: ascom@uesc.br.

Site: www.uesc.br.

Endereço: Campus Soane Nazaré de Andrade - Rodovia Jorge Amado, Km 16, Bairro Salobrinho, CEP 45.662-900 - Ilhéus - Bahia



Instituição mantém programas de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil

A nova Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil (Proape) integra a estrutura da Reitoria da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) como órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação de políticas voltadas à democratização do acesso, inclusão educacional e assistência a estudantes de graduação e pós-graduação.

De acordo com o pró-reitor, professor Guilhardes de Jesus Júnior, o Auxílio Permanência busca ampliar as condições de permanência e conclusão do curso para alunos de baixa renda, contribuindo para a

redução da evasão e retenção por dificuldades econômicas. Pelo Edital nº 09/2025, 564 estudantes ingressaram no programa, sendo 369 no perfil básico e 195 no auxílio moradia. No âmbito do Programa Mais Futuro, hoje atende 3.611 estudantes ativos nas universidades estaduais baianas.

Outro programa refere-se ao Subsídio Alimentação, que garante refeições de qualidade a preço simbólico no Restaurante Universitário, contribuindo para a permanência e o bom desempenho acadêmico. Em 2025, a oferta diária foi ampliada para até 300 cafés, 1.300 almoços e 500 jantares. Para acessar o benefício, é necessário cadastramento biométrico

na Proape e pagamento de R\$ 1,00 por refeição. O serviço funciona durante todo o ano, nos dias letivos da Uesc.

Os novos ingressantes na Uesc têm a oportunidade de participar de diversos eventos, a exemplo da calourada acadêmica, seminários, en-

contros e eventos culturais. Há também o Circuito das Profissões, que estimula aos estudantes do Ensino Médio a optar por um curso de graduação, além de poder interagir com alunos estrangeiros que participam de intercâmbio acadêmico na universidade.



Evento Circuito das Profissões



Professor Guilhardes Júnior, pró-reitor de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil.



Recepção aos estudantes estrangeiros



Estudantes no Restaurante Universitário. Foto Nathania Malta

Melhorias no Campus

A Gestão Superior da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) realiza investimentos para melhorar os serviços e a acessibilidade no campus, com foco nos estudantes. Nesse período, são realizadas obras de readequação dos banheiros térreos do Pavilhão Jorge Amado, para atender Pessoas com Deficiência (PCDs) e implantação de fraldário. Essa ação também foi iniciada no Pavilhão Adonias Filho, onde foi instalado um novo elevador para acesso aos andares, beneficiando ainda os usuários do pavilhão Pedro Calmon. Está prevista a substituição do elevador que atende aos pavilhões Jorge Amado e Manoel Nabuco. Além disso, a área de estacionamento ao fundo do Pavilhão Jorge Amado está sendo pavimentada.

Mais de 10 mil pessoas foram à 8ª Festa Literária de Ilhéus



Bate-papo de abertura da Festa Literária

Entre os dias 29 e 31 de agosto, Ilhéus foi palco da oitava da FLI – Festa Literária de Ilhéus, que reafirmou seu papel como um dos principais eventos culturais do sul da Bahia. Mais de 10 pessoas visitaram o evento, realizado no centro histórico da cidade, no Teatro Municipal, na Academia de Letras e em outros auditórios, além das atividades ao ar livre nas praças Pedro Mattos e Dom Eduardo e na Rua Jorge Amado.

Durante três dias, a cidade respirou literatura, arte, música, dança, reflexão e encontros memoráveis entre os que apreciam o universo do livro e da leitura. Realização pela Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) e a ong Comunidade Tia Marita, a Feira Literária contou com o pleno envolvimento da Editus - Editora da Uesc, em parceria

com a pró-reitoria de Extensão (Proex) e o apoio da Prefeitura de Ilhéus, através da secretaria de Cultura.

O evento contou com a participação de mais de uma centena de artistas, ampliou os espaços de comercialização de livros e da Flizinha, voltado para o público infantil. A FLI está entre as maiores festas literárias da Bahia e tem potencial de crescimento, um evento que já é calendarizado e, desde o início, nunca deixou de ser realizado, nem durante a pandemia.

Nesta oitava edição, o evento retornou para a rua, para mais perto do público.

Para a diretora da Editus, professora Rita Virgínia Argolo, “um diferencial da FLI é o protagonismo da universidade, pois trata-se de uma iniciativa que nasce com a Feira Universitária do Livro. A festa literária é um evento já acolhido pela comunidade e pelos artistas baianos e nacionais, que se interessam em participar e acolher o convite, e estimula a economia criativa regional.

Somente de editoras universitárias, participaram da feira de livros mais a Editus, Eduefs, Edufba, Edições UESB e Editora da UFRB, com mais de 2.500 exemplares. A par-

ticipação popular consagra o sucesso do evento, que estimula a produção artística, movimenta a comunidade escolar e todas as formas de manifestação cultural.

Com o tema “A literatura centenária de homens e mulheres do Sul da Bahia”, a 8ª FLI foi contemplada no Edital de Apoio às Festas, Feiras e Festivais Literários 01/2024, do Programa Bahia Literária, do Governo da Bahia, através das secretarias de Educação e da Cultura, via Fundação Pedro Calmon. O projeto conta também com o apoio cultural do Irdeb, por meio da rádio Educadora FM, e da TVE Bahia.



Roda de capoeira: homenagem ao Mestre Virgílio



Professora e escritora Maria Luiza Santos fala ao público infantil

Reitor propõe distribuição de livros literários a alunos da rede pública



Abertura da Festa Literária de Ilhéus

Durante a 8ª Festa Literária Ilhéus (FLI), o reitor da Uesc, professor Alessandro Fernandes, propôs um convênio para distribuir livros literários aos alunos do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Ilhéus, como mais uma ação de estímulo à leitura. O projeto será articulado entre a Universidade, através da Editus – Editora da Uesc, e a Prefeitura, por meio da

secretaria de Educação.

A proposta foi festejada pelo público da Festa Literária, inclusive pelo prefeito de Ilhéus, Valderico Júnior, presente ao evento, que topou esse desafio. Por outro lado, o reitor disse que levará a proposta também ao governador Jerônimo Rodrigues, para que essa iniciativa chegue também aos alunos da rede estadual de ensino.

Nesse sentido, ele so-

licitou às representantes do Governo da Bahia que participaram da Festa Literária, a presidente da Comissão Estadual do Livro e da Leitura e representante da secretaria de Educação, Joyce da Paixão, e a gerente do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Fundação Pedro Calmon, Ingrid Paixão, que amadureçam a ideia

junto aos seus superiores.

O reitor Alessandro Fernandes disse que a proposta de fomentar a leitura desde a infância reforça o compromisso da Uesc com a educação básica. E admitiu que a ideia foi inspirada em um projeto do poeta baiano Waly Salomão (natural de Jequié) quando ocupou o comando da Secretaria Nacional do Livro, na gestão do cantor Gilberto Gil como Ministro da Cultura, que defendeu a inclusão de um livro na cesta básica do trabalhador e, por isso, foi ironizado.

A Festa Literária prestou homenagens póstumas a personalidades da literatura e da cultura regional, como os escritores Elvira Foeppel, Jorge Medauar, Adonias Filho e André Rosa Ribeiro, e o Mestre Virgílio, Doutor Honoris Causa da Uesc. No evento, a Editus lançou a sexta edição do Prêmio Sosígenes Costa de Poesia, em parceria com a Academia de Letras de Ilhéus.



Lançamento coletivo de livros no salão do Ilhéus Praia Hotel



O jornalista e professor Ramayana Vargens interage com estudantes na Festa Literária

Uesc avança em pesquisas de nanotecnologia

Pesquisadores da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) estão desenvolvendo estudos de ponta em nanotecnologia, com impactos na biomedicina e na preservação ambiental. Os trabalhos são conduzidos pelo Centro de Pesquisas em Ciências e Tecnologia das Radiações (CPqCTR), em parceria com docentes de programas de pós-graduação da própria Uesc, do Departamento de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb/Itapetinga) e de instituições internacionais.

Entre as linhas de pesquisa, destacam-se investigações sobre os efeitos da radiação no DNA, transporte e eficácia de nanofármacos, estudo tridimensional de proteínas, interações moleculares em doenças do cacauero e caracterização de poluentes emergentes, como nanoplásticos. Esses trabalhos são viabilizados pelo recém-instalado Microscópio de Força Atômica (AFM), capaz de visualizar estruturas na escala nanométrica, como DNA, proteínas e nanopartículas.

Em estudos sobre radiação ionizante, imagens obtidas com o AFM revelaram da-



Os professores Drs. Fermín Velasco (Uesc) e Jesus Rios (INCT) conferem microscópio no CTR.

nos significativos ao DNA bovino exposto a baixas doses de raios X, tema pouco explorado na literatura científica. Outra frente de pesquisa busca otimizar o transporte de nanofármacos, especialmente peptídeos com propriedades antibacterianas, avaliando condições que aumentam a eficiência de encapsulamento e liberação terapêutica.

No setor agrícola, o AFM está sendo empregado para compreender a interação entre proteínas de patógenos, como *Moniliophthora perniciosa* e *M. roreri*, e proteínas do cacauero, oferecendo subsídios para o controle de doenças como vassoura-de-bruxa e monilíase.

Um projeto internacional aprovado pela Capes, em colaboração com a Universidade Politécnica da Catalunha (Espanha), deve iniciar em setembro de 2025. A pesquisa aplicará a

nanotecnologia ao estudo e à remoção de nanopoluentes ambientais, utilizando materiais cerâmicos avançados.

As atividades são co-

ordenadas pelo professor Fermín García Velasco, com participação do professor Luis Nieto Gonzales (Uesb) e colaboração de grupos de pesquisa da Uesc nas áreas de física, modelagem computacional, genética e biotecnologia. A aquisição do AFM foi possível graças à participação do CPqCTR no Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia "Física Nuclear e Aplicações" (INCT/CNPq), que viabilizou os recursos para sua instalação.

Coordenador Geral do INCT visita a Uesc



O professor Dr. Jesus Lubian Rios, coordenador geral do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) "Física Nuclear e Aplicações", vinculado ao CNPq, esteve na Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) para conhecer de perto as instalações do Centro de Pesquisas em Ciências e Tecnologias das Radiações (CPqCTR), atualmente denominado CTR.

Durante a visita, Rios conferiu o funcionamento do Microscópio de Força Atômica (AFM), equipamento de alta precisão adquirido com recursos viabilizados pelo INCT. O AFM é o primeiro do tipo instalado na Região Nordeste, representando um marco para o avanço das pesquisas em nanociência e caracterização de materiais. Além da visita técnica, o coordenador proferiu uma palestra para os alunos e pesquisadores do CTR.

Novos laboratórios fortalecem a Pesquisa na universidade



Nova sede do Nepab



Pavilhão CPBio Julio Baumgarten

Três novos complexos de laboratórios, construídos na atual gestão, incentivam o avanço do ensino e da pesquisa na Universidade Estadual de Santa Cruz. A nova sede do Nepab - Núcleo de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Bahia – já começou a receber parte do seu acervo. O Centro de Pesquisas em Biodiversidade (CPBio) encontra-se em funcionamento. E o prédio do Centro de Inovação em Biologia e Microbiologia e de Microorganismos (CIBBiM) está em fase de conclusão.

O reitor da Uesc, professor Alessandro Fernandes, afirma que essas novas conquistas são fruto do trabalho coletivo da comunidade acadêmica, em especial, os docentes direta e indiretamente envolvidos

na área da pesquisa, que ampliam o status de nossa instituição no campo científico.

O prédio do Nepab, situados em frente ao Pavilhão Pedro Calmon, possui dois pavimentos, projetados com espaços amplos, arejados e bem iluminados, em condições de excelência, com isolamento térmica e acústica, tanto dos ruídos urbanos como daqueles gerados no próprio estabelecimento. O acervo vai contar com cerca de um milhão de peças.

O Centro de Pesquisas em Biodiversidade (CPBio) vai integrar pesquisas desenvolvidas em diferentes áreas do conhecimento. O prédio possui cerca de 2.500m² de área construída, com dois pavimentos e 30 laboratórios para pesquisas em Biodiversidade, incluindo Ecologia, Botânica, Zoologia e Genética, e abriga as Coleções Zoológicas da Universidade e a sua curadoria.

Em fase de conclusão, o Centro de Inovação

em Biologia e Microbiologia e de Microorganismos (CIBBiM) será um equipamento de referência na Bahia e na Região Nordeste. O equipamento foi construído numa área de 1.275m² e terá 10 modernos laboratórios com foco em estudos que envolvem a biotecnologia microbiana. O projeto aprovado pelo Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), com aporte financeiro do Governo da Bahia.



Construção do CIBBiM

II Conferência Regional de Alfabetização reuniu centenas de professores de cinco municípios



Reitor Alessandro Fernandes na abertura da Conferência



Professores da Educação Básica participam do evento



Vice-reitor Maurício Moreau saúda os gestores e professores alfabetizadores.

A Universidade Estadual de Santa Cruz realizou a II Conferência Regional de Alfabetização, nos dias 7 e 8 de julho, no auditório do Centro de Arte e Cultura do campus, com a participação de professores e gestores dos municípios de Buerarema, Ilhéus, Itabuna, Una e São José da Vitória. O reitor Alessandro Fernandes participou da abertura do evento e conclamou a todos, da Uesc e da comunidade externa, a reunir esforços para combater o analfabetismo na região Sul da Bahia. A Conferência é uma atividade realizada pelo projeto de extensão Tutorias Colaborativas em Alfabetização, vinculado ao Departamento de Ciências da Educação e coordenado pelos docentes Alba

Lúcia Gonçalves e Joelson Alves Onofre. A diretora do Departamento de Ciências da Educação (DciE) da Uesc, professora Lúcia Coelho, falou sobre os desafios de combate ao analfabetismo e reafirmou o compromisso institucional diante dessa problemática.

O evento contou com a parceria das secretarias de Educação

dos municípios envolvidos, com o objetivo de debater e refletir a respeito do direito que cada cidadão possui em dominar a língua materna e elege a escola como espaço indispensável para essa conquista. "A conferência é um momento importante para discutir o cenário educacional atual e abordar criticamente sobre as

políticas públicas de alfabetização em nosso país", afirmou a professora Alba Gonçalves.

No primeiro dia do evento, aconteceu a palestra da professora doutora Eliane Borges Correia Albuquerque, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sobre o tema "As políticas Públicas de Alfabetização."



Palestra da professora Eliane Albuquerque, da UFPE.